

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMTUR EM 09 DE JANEIRO DE 2023.

Às dezoito horas e quinze minutos do dia nove de janeiro de dois mil e vinte três na Casa da Cultura Miguel Reale, à Rua Sargento José Lourenço, nº 105, Centro, São Bento do Sapucaí – SP reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Turismo de São Bento do Sapucaí conforme convocação para Reunião ora definida para esta data, com a presença dos que rubricaram a Lista de Presença, da respectiva reunião, anexa a esta Ata. O Presidente Edson Bergamaschi, deu por iniciada a reunião agradecendo a presença de todos os membros e perguntou se todos concordavam com a aprovação da Ata anterior referente à reunião do dia 12 de dezembro de 2022. E, por unanimidade, todos aprovaram. O Presidente seguiu com a reunião para discutir e deliberar sobre a seguinte pauta:

- Debate e deliberação dos projetos que serão apresentados ao DADETUR 2023.

O Presidente passou a palavra para a Secretária de Infraestrutura, Segurança e Mobilidade, Arethusa Aparecida dos Santos, que apresentou propostas de projetos sugeridos pela Prefeitura, referentes à: cobertura da praça de eventos, revitalização das entradas e saídas do município, pórticos das entradas do município e reforma dos totens da divisa.

Foram debatidos outros projetos e, em consenso, foram propostos:

- Construção do Parque do Lago do Village;
- Sinalização Turística Integrada - Fase 2;
- Revitalização do Portal e Entrada da Cidade;
- Construção da Casa do Artesão;
- Revitalização do Mercado Municipal;
- Implantação de Pontos de *Selfie*;
- Construção de Centro de Convenções; e
- Reforma das Fontes.

Foi apenas citado o tema da Revitalização do Mirante das Hortênsias, que já havia sido deliberado e aprovado em atas anteriores e respectivamente aprovado pelo DADETUR em 2022 com sua execução prevista para o ano de 2023.

Assim sendo, diante do acima exposto, os Srs. Conselheiros, por unanimidade de votos e sem reservas ou ressalvas, deliberaram pela aprovação dos projetos abaixo relacionados, respeitando o montante a ser liberado pelo DADETUR, haja vista são, por conseguinte, relevantes e prioritários na estruturação do turismo no Município:

- Revitalização da Área de Eventos;
- Revitalização das Entradas e Saídas do Município;
- Construção de Pórticos das Entradas;
- Construção do Parque do Lago do Village;
- Sinalização Turística Integrada – Fase 2;
- Construção da Casa do Artesão;
- Revitalização do Portal e Entrada da Cidade;
- Reforma das Fontes;
- Implantação de Pontos de *Selfie*;
- Reforma dos Totens dos limites do Município.

Phair

Quanto aos objetos propostos, preenchem os 6 (seis) critérios turísticos estabelecidos na 207ª reunião do COC, os seguintes pleitos para o ano de 2023:

Objeto 1: Revitalização da Área de Eventos

1. Capacidade para manter, incrementar ou requalificar o fluxo turístico:

O projeto tem como objetivo incrementar o fluxo turístico no centro do município, dando nova vida a este ponto que hoje já é o local oficial para eventos e que se encontra desprotegido e descoberto. Dessa forma, tal obra visa servir como estrutura de apoio, promovendo o fomento do turismo por meio de eventos culturais regionais e locais, de modo a proteger os munícipes e turistas das intempéries, como a chuva, sol, dentre outros.

2. Associação com atrativo turístico do município:

O projeto será executado no local em que acontecem os eventos do calendário municipal, tendo associação e dando acesso a outros pontos e atrativos turísticos do município, como: a Praça Dr. Adhemar Pereira de Barros (praça do Coreto), Igreja Matriz, o Mirante do Cruzeiro, o Letreiro Turístico; a Praça General Marcondes Salgado (marco zero do município), Muro de Mosaico da Escola Dr. Genésio Cândido Pereira, o Mercado Municipal, além do acesso às demais Praças e artesanatos do município.

3. Importância na estratégia de desenvolvimento econômico e social para o município:

A “Revitalização da Área de Eventos” tem um papel importante para consolidação de São Bento do Sapucaí como destino turístico, uma vez que impactará diretamente na geração de emprego e renda, visto que os principais pilares da economia local são turismo, agropecuária e esportes, promovendo assim o desenvolvimento econômico e social do município. Mais diretamente, a adequação da estrutura do local onde acontece a maior parte dos eventos municipais permitirá que os empresários, comerciantes e os públicos local e visitante tenham maior conforto e segurança.

4. Consistência entre os objetivos do projeto e as possibilidades de estruturação do destino:

O projeto objetiva oferecer uma estrutura do município mais adequada para receber os turistas nos eventos, fomentando um dos pilares da economia local, que é o turismo. Ademais, pretende-se promover a cobertura do local, além integrá-lo com as ruas ao entorno.

5. Aderência às práticas preconizadas nos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS):

Phaiv

Os indicadores dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, 8 (Trabalho Decente e Desenvolvimento Econômico), 10 (Redução das Desigualdades) e 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) foram fatores importantes no desenvolvimento do projeto, uma vez que o município vem empenhando esforços com vistas a proporcionar um crescimento “regrado” e sustentável, possibilitando o fortalecimento de São Bento do Sapucaí como destino turístico, salvaguardando o patrimônio histórico-cultural e natural, visando consciência ambiental, segurança pública e redução da pobreza por meio da geração de emprego e renda.

6. Contribuição para o processo de desenvolvimento regional:

São Bento do Sapucaí faz parte da região Mantiqueira Paulista, reconhecida pelo Ministério do Turismo, e desenvolve ações conjuntas no sentido de promover intercâmbio de práticas sobre diversas vertentes do turismo, atraindo fluxo turístico e consolidando a região como destino organizado. Desse modo, o projeto visa à melhoria da infraestrutura turística para o município e região, possibilitando a criação de novos roteiros conjuntos, fortalecendo o turismo de toda a Mantiqueira.

Objeto 2: Revitalização das Entradas e Saídas do Município

1. Capacidade para manter, incrementar ou requalificar o fluxo turístico:

O projeto tem como objetivo incrementar o fluxo turístico revitalizando os acessos de entrada e saídas do município, como a Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, Av. Dom Antônio de Almeida de Moraes Júnior e Av. Sebastião Ferreira dos Santos, dando nova vida a estas vias que hoje se encontram deterioradas, calçadas danificadas, ausência de ciclovia e acessibilidade, sinalização e arborização deficientes, visando o fomento do turismo como estrutura de apoio e acesso ao município, impulsionando assim a parte central da cidade e o município como um todo.

2. Associação com atrativo turístico do município:

O projeto se associa a outros pontos e atrativos turísticos por abranger a revitalização das principais vias de entrada e saída do município que dão acesso à Praça Dr. Adhemar Pereira de Barros (Praça do Coreto), Igreja Matriz, Mirante do Cruzeiro, Letreiro Turístico; Praça General Marcondes Salgado (marco zero do município), Muro de Mosaico da Escola Dr. Genésio Cândido Pereira, Mercado Municipal, além do acesso às demais Praças e artesanatos do município.

3. Importância na estratégia de desenvolvimento econômico e social para o município:

A “Revitalização das Entradas e Saídas do Município” tem um papel importante para consolidação de São Bento do Sapucaí como destino turístico, uma vez que impactará diretamente na geração de emprego e renda, visto que os principais pilares do município são turismo, agropecuária e esportes, promovendo assim o desenvolvimento econômico

Phaui

e social para o município. Mais diretamente, essa revitalização promoverá o acesso seguro a todos os turistas, além da circulação de bem/serviços produzidos por artistas locais e que são conhecidos nacionalmente.

4. Consistência entre os objetivos do projeto e as possibilidades de estruturação do destino:

O projeto objetiva oferecer uma estrutura do município mais adequada para receber os turistas, fomentando um dos pilares da economia local, que é o turismo, além de permitir o acesso mais seguro a todos os pontos de turísticos e atrações da cidade.

5. Aderência às práticas preconizadas nos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS):

Os indicadores dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, 8 (Trabalho Decente e Desenvolvimento Econômico), 10 (Redução das Desigualdades) e 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) foram fatores importantes no desenvolvimento do projeto, uma vez que o município vem empenhando esforços com vistas a proporcionar um crescimento “regrado” e sustentável, possibilitando o fortalecimento de São Bento do Sapucaí como destino turístico, salvaguardando o patrimônio histórico-cultural e natural, visando consciência ambiental, segurança pública e redução da pobreza por meio da geração de emprego e renda.

6. Contribuição para o processo de desenvolvimento regional:

São Bento do Sapucaí faz parte da região Mantiqueira Paulista, reconhecida pelo Ministério do Turismo, e desenvolve ações conjuntas no sentido de promover intercâmbio de práticas sobre diversas vertentes do turismo, atraindo fluxo turístico e consolidando a região como destino organizado. Desse modo, o projeto visa à melhoria da infraestrutura turística para o município e região, possibilitando a criação de novos roteiros conjuntos, fortalecendo o turismo de toda a Mantiqueira.

Objeto 3: Construção de Pórticos das Entradas

1. Capacidade para manter, incrementar ou requalificar o fluxo turístico:

O projeto tem como objetivo incrementar o fluxo turístico revitalizando a sinalização de chegada e partida do município, na SP-042 – Rodovia Vereador Júlio da Silva pra que vem do Vale do Paraíba, sentido Sul de Minas Gerais e também no sentido oposto, impactando na informação ao turista, reforçando o entendimento que os mesmos estão atravessando área do município e incentivando suas curiosidades em parar e conhecer a cidade.

2. Associação com atrativo turístico do município:

P. S. B. S.

O projeto se associa a outros pontos e atrativos turísticos por abranger a melhoria da sinalização turística, que conduz o turista ao acesso ao Portal, à Praça Dr. Adhemar Pereira de Barros (Praça do Coreto), Igreja Matriz, Mirante do Cruzeiro, Letreiro Turístico; Praça General Marcondes Salgado (marco zero do município), Muro de Mosaico da Escola Dr. Genésio Cândido Pereira, Mercado Municipal, além do acesso às demais Praças e artesanatos do município.

3. Importância na estratégia de desenvolvimento econômico e social para o município:

A “Construção Pórticos das Entradas” tem um papel importante para consolidação de São Bento do Sapucaí como destino turístico, uma vez que impactará diretamente na geração de emprego e renda, visto que os principais pilares do município são turismo, agropecuária e esportes, promovendo assim o desenvolvimento econômico e social para o município. Mais diretamente, a sinalização adequada pode despertar a curiosidade dos turistas, que estão passando pela cidade, em parar e conhecê-la, utilizando, assim, os serviços turísticos, frequentando cafeterias, bares, restaurantes, sorveterias, etc., o que impactará diretamente na economia local.

4. Consistência entre os objetivos do projeto e as possibilidades de estruturação do destino:

O projeto objetiva oferecer uma estrutura do município mais adequada para sinalizar, informar e receber turistas que chegam e partem da cidade, fomentando um dos pilares da economia local, que é o turismo, além de aumentar a curiosidade em conhecer os pontos de visitação da cidade.

5. Aderência às práticas preconizadas nos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS):

Os indicadores dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, 8 (Trabalho Decente e Desenvolvimento Econômico), 10 (Redução das Desigualdades) e 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) foram fatores importantes no desenvolvimento do projeto, uma vez que o município vem empenhando esforços com vistas a proporcionar um crescimento “regrado” e sustentável, possibilitando o fortalecimento de São Bento do Sapucaí como destino turístico, salvaguardando o patrimônio histórico-cultural e natural, visando consciência ambiental, segurança pública e redução da pobreza por meio da geração de emprego e renda.

6. Contribuição para o processo de desenvolvimento regional:

São Bento do Sapucaí faz parte da região Mantiqueira Paulista, reconhecida pelo Ministério do Turismo, e desenvolve ações conjuntas no sentido de promover intercâmbio de práticas sobre diversas vertentes do turismo, atraindo fluxo turístico e consolidando a região como destino organizado. Desse modo, o projeto visa à melhoria da infraestrutura de sinalização turística para o município e região, possibilitando a criação de novos roteiros conjuntos, fortalecendo o turismo de toda a Mantiqueira.

Paula

Objeto 4: Construção do Parque do Lago do Village

1. Capacidade para manter, incrementar ou requalificar o fluxo turístico:

O projeto tem como objetivo incrementar o fluxo turístico nos bairros da cidade por meio da criação de estruturas de apoio. Dessa forma, a execução do Parque do Lago Village permitiria garantir uma estrutura turística adequada a todos os visitantes. Ainda, o projeto também contempla a ampliação da ciclovía do bairro do Serrano que seria responsável por possibilitar aos moradores e turistas um acesso seguro a esse novo ponto turístico.

2. Associação com atrativo turístico do município:

O projeto se tornará um atrativo único na região, impulsionando o acesso à parte alta do bairro do Serrano e se associa a outros pontos e atrativos turísticos como ao Belvedere do Serrano, às várias cachoeiras, ao museu da viola, à Capela Ortodoxa Grega Santo Steliano, e outros no entorno.

3. Importância na estratégia de desenvolvimento econômico e social para o município:

A construção da estrutura de apoio visando a “Construção do Parque do Lago do Village” tem um papel importante para consolidação de São Bento do Sapucaí como destino turístico, uma vez que impactará diretamente na geração de emprego e renda, visto que os principais pilares do município são turismo, agropecuária e esportes, promovendo assim o desenvolvimento econômico e social para o município. Mais especificamente, aumentará o fluxo turístico no bairro do Serrano, beneficiando os diversos empreendimentos turísticos e atrativos do bairro.

4. Consistência entre os objetivos do projeto e as possibilidades de estruturação do destino:

O projeto objetiva oferecer uma estrutura do município mais adequada para receber os turistas no bairro do Serrano, fomentando um dos pilares da economia local, que é o turismo, além de aumentar os pontos de visitação na cidade e distribuir o fluxo turístico.

5. Aderência às práticas preconizadas nos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS):

Os indicadores dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, 8 (Trabalho Decente e Desenvolvimento Econômico), 10 (Redução das Desigualdades) e 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) foram fatores importantes no desenvolvimento do projeto, uma vez que o município vem empenhando esforços com vistas a proporcionar um crescimento “regrado” e sustentável, possibilitando o fortalecimento de São Bento do Sapucaí como destino turístico, salvaguardando o patrimônio histórico-cultural e natural, visando consciência ambiental, segurança pública e redução da pobreza por meio da geração de emprego e renda.

Thaís

6. Contribuição para o processo de desenvolvimento regional:

São Bento do Sapucaí faz parte da região Mantiqueira Paulista, reconhecida pelo Ministério do Turismo, e desenvolve ações conjuntas no sentido de promover intercâmbio de práticas sobre diversas vertentes do turismo, atraindo fluxo turístico e consolidando a região como destino organizado. Desse modo, o projeto visa à melhoria da infraestrutura turística para o município e região, possibilitando a criação de novos roteiros conjuntos, fortalecendo o turismo de toda a Mantiqueira.

Objeto 5: Sinalização Turística Integrada – Fase 2;

1. Capacidade para manter, incrementar ou requalificar o fluxo turístico:

O projeto é uma continuação do trabalho já desenvolvido em parceria com o DADETUR por meio do Convênio nº 108/2017, visando à requalificação do fluxo turístico, dando vida nova às plaquinhas de nomeação de ruas, placas de bairros e toda a sinalização de pontos turísticos, fomentando assim o turismo, informando e impulsionando a cidade como um todo, e por consequência atingindo todos os atrativos.

2. Associação com atrativo turístico do município:

O projeto visa sinalizar, informar e direcionar o fluxo tendo associação a todos os pontos e atrativos turísticos do município como, por exemplo, a Igreja Matriz, Igrejas de Mosaico, Letreiro Turístico; Praça General Marcondes Salgado (marco zero do município); Muro de Mosaico da Escola Dr. Genésio Cândido Pereira; Mercado Municipal, além de indicar o acesso às demais Praças e artesanatos do município, onde acontecem os eventos do calendário municipal.

3. Importância na estratégia de desenvolvimento econômico e social para o município:

A “Sinalização Turística Integrada – Fase 2” tem um papel importante para consolidação de São Bento do Sapucaí como destino turístico, uma vez que impactará diretamente na geração de emprego e renda, visto que os principais pilares do município são turismo e agropecuária, promovendo assim o desenvolvimento econômico e social para o município.

4. Consistência entre os objetivos do projeto e as possibilidades de estruturação do destino:

O projeto objetiva oferecer uma estrutura do município mais adequada para receber os turistas, fomentando um dos pilares da economia local, que é o turismo, além de reestruturar a área central, requalificando o fluxo nessas regiões. Especificamente, o projeto visa garantir o acesso fácil às informações sobre quaisquer atrativos turísticos e por sua vez, possibilitar um deslocamento acessível.

Prav

5. Aderência às práticas preconizadas nos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS):

Os indicadores dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, 8 (Trabalho Decente e Desenvolvimento Econômico), 10 (Redução das Desigualdades) e 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) foram fatores importantes no desenvolvimento do projeto, uma vez que o município vem empenhando esforços com vistas a proporcionar um crescimento “regrado” e sustentável, possibilitando o fortalecimento de São Bento do Sapucaí como destino turístico, salvaguardando o patrimônio histórico-cultural e natural, visando consciência ambiental, segurança pública e redução da pobreza por meio da geração de emprego e renda.

6. Contribuição para o processo de desenvolvimento regional:

São Bento do Sapucaí faz parte da região Mantiqueira Paulista, reconhecida pelo Ministério do Turismo, e desenvolve ações conjuntas no sentido de promover intercâmbio de práticas sobre diversas vertentes do turismo, atraindo fluxo turístico e consolidando a região como destino organizado. Desse modo, a obra visa à melhoria da infraestrutura turística para o município e região, possibilitando a criação de novos roteiros conjuntos, fortalecendo o turismo de toda a Mantiqueira.

Objeto 6: Construção da Casa do Artesão

1. Capacidade para manter, incrementar ou requalificar o fluxo turístico:

O projeto consiste na reconstrução de ponto turístico que há alguns anos teve que ser realocado devido à reestruturação promovida na Praça Monsenhor Pedro do Vale Monteiro. Como ponto turístico, servia como meio de exposição e venda de peças de arte de vários artesãos locais e por isso havia fluxo turístico constante. Sendo assim, sua reconstrução dará nova vida a este ponto, requalificando o fluxo turístico, fomentando assim o turismo e impulsionando a parte central da cidade.

2. Associação com atrativo turístico do município:

O projeto tem associação com outros pontos e atrativos turísticos do município, como Igreja Matriz, Igrejas de Mosaico, Letreiro Turístico; Praça General Marcondes Salgado (marco zero do município); Muro de Mosaico da Escola Dr. Genésio Cândido Pereira; Mercado Municipal, além do acesso às demais Praças e artesanatos do município, onde acontecem os eventos do calendário municipal.

3. Importância na estratégia de desenvolvimento econômico e social para o município:

A “Construção da Casa do Artesão” tem um papel importante na geração de emprego e renda, visto é o principal equipamento de exposição e venda de artes produzidas na cidade. Nesse sentido, ele coloca em evidência o trabalho dos artesãos locais,

Pratú

possibilitando que turistas e moradores apreciem e comprem artesanato, promovendo assim o desenvolvimento econômico e social do município, além da preservação da cultura local.

4. Consistência entre os objetivos do projeto e as possibilidades de estruturação do destino:

O projeto objetiva oferecer uma estrutura do município mais adequada para receber os turistas que queiram conhecer e adquirir obras de artistas locais. Ainda, o local no qual se pretende a intervenção tem como principal catalisador, o turismo.

5. Aderência às práticas preconizadas nos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS):

Os indicadores dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, 8 (Trabalho Decente e Desenvolvimento Econômico), 10 (Redução das Desigualdades) e 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) foram fatores importantes no desenvolvimento do projeto, uma vez que o município vem empenhando esforços com vistas a proporcionar um crescimento “regrado” e sustentável, possibilitando o fortalecimento de São Bento do Sapucaí como destino turístico, salvaguardando o patrimônio histórico-cultural e natural, visando consciência ambiental, segurança pública e redução da pobreza por meio da geração de emprego e renda.

6. Contribuição para o processo de desenvolvimento regional:

São Bento do Sapucaí faz parte da região Mantiqueira Paulista, reconhecida pelo Ministério do Turismo, e desenvolve ações conjuntas no sentido de promover intercâmbio de práticas sobre diversas vertentes do turismo, atraindo fluxo turístico e consolidando a região como destino organizado. Desse modo, o projeto visa à melhoria da infraestrutura turística para o município e região, possibilitando a criação de novos roteiros conjuntos, fortalecendo o turismo de toda a Mantiqueira.

Objeto 7: Revitalização do Portal e Entrada da Cidade

1. Capacidade para manter, incrementar ou requalificar o fluxo turístico:

O projeto tem como objetivo melhorar a infraestrutura turística por meio da revitalização do portal da cidade, principal ponto de acesso à entrada e saída do município, que hoje se encontra em situação precária, está deteriorado, com pintura desgastada, acabamento com madeiras danificadas, entre outras avarias. Como principal receptivo e ponto de informações, seu fluxo turístico é constante. Nesse sentido, sua revitalização é fundamental para o fomento do turismo como estrutura de apoio e acesso ao município, impulsionando, assim, a cidade como um todo e dando vida à Av. Vereador José Galdino Barbosa.

Prav

2. Associação com atrativo turístico do município:

O projeto tem associação e dá acesso a diversos pontos turísticos como: a Igreja Matriz, Igrejas de Mosaico, Letreiro Turístico; Praça General Marcondes Salgado (marco zero do município); Muro de Mosaico da Escola Dr. Genésio Cândido Pereira; Mercado Municipal, além do acesso às demais Praças e artesanatos do município, onde acontecem os eventos do calendário municipal. Ainda, tal equipamento público, dá acesso à entrada e saída do município, que hoje se encontra deteriorado, pintura desgastada, acabamento com madeiras danificadas.

3. Importância na estratégia de desenvolvimento econômico e social para o município:

A “Revitalização do Portal e Entrada da Cidade” tem um papel importante para consolidação de São Bento do Sapucaí como destino turístico, uma vez que impactará diretamente na geração de emprego e renda, visto que os principais pilares do município são turismo e agropecuária, promovendo assim o desenvolvimento econômico e social para o município.

4. Consistência entre os objetivos do projeto e as possibilidades de estruturação do destino:

O projeto objetiva oferecer uma estrutura do município mais adequada para receber os turistas, fomentando um dos pilares da economia local, que é o turismo, além de reestruturar a área central, requalificando o fluxo nessas regiões.

5. Aderência às práticas preconizadas nos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS):

Os indicadores dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, 8 (Trabalho Decente e Desenvolvimento Econômico), 10 (Redução das Desigualdades) e 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) foram fatores importantes no desenvolvimento do projeto, uma vez que o município vem empenhando esforços com vistas a proporcionar um crescimento “regrado” e sustentável, possibilitando o fortalecimento de São Bento do Sapucaí como destino turístico, salvaguardando o patrimônio histórico-cultural e natural, visando consciência ambiental, segurança pública e redução da pobreza por meio da geração de emprego e renda.

6. Contribuição para o processo de desenvolvimento regional:

São Bento do Sapucaí faz parte da região Mantiqueira Paulista, reconhecida pelo Ministério do Turismo, e desenvolve ações conjuntas no sentido de promover intercâmbio de práticas sobre diversas vertentes do turismo, atraindo fluxo turístico e consolidando a região como destino organizado. Desse modo, o projeto visa à melhoria da infraestrutura turística para o município e região, possibilitando a criação de novos roteiros conjuntos, fortalecendo o turismo de toda a Mantiqueira.

Objeto 8: Reforma das Fontes

P. Rain

1. Capacidade para manter, incrementar ou requalificar o fluxo turístico:

O projeto visa à requalificação do fluxo turístico, dando nova vida às fontes do município que estão com as bombas não funcionando, luzes queimadas, vazamentos, falta de pastilhas e estruturas deterioradas, entre outros, fomentando assim o turismo e impulsionando a parte central da cidade, e por consequência atingindo outros atrativos como as Igrejas de Mosaico, Praça General Marcondes Salgado (marco zero do município), a Igreja Matriz e outros.

2. Associação com atrativo turístico do município:

O projeto tem associação com outros pontos e atrativos turísticos do município, como a Igreja Matriz, as Igrejas de Mosaico, o Letreiro Turístico; a Praça General Marcondes Salgado (marco zero do município); Muro de Mosaico da Escola Dr. Genésio Cândido Pereira; Mercado Municipal, além do acesso às demais Praças e artesanatos do município, onde acontecem os eventos do calendário municipal.

3. Importância na estratégia de desenvolvimento econômico e social para o município:

A "Reforma das Fontes" tem um papel importante para consolidação de São Bento do Sapucaí como destino turístico, uma vez que impactará diretamente na geração de emprego e renda, visto que os principais pilares do município são turismo e agropecuária, promovendo assim o desenvolvimento econômico e social para o município. Dessa forma, o funcionamento das fontes permitirá que as praças fiquem mais iluminadas, tenham mais uma forma de entretenimento, despertando a curiosidade dos turistas em circular pelas outras praças, passando por diversos empreendimentos turísticos.

4. Consistência entre os objetivos do projeto e as possibilidades de estruturação do destino:

O projeto objetiva oferecer uma estrutura do município mais adequada para receber os turistas, fomentando um dos pilares da economia local, que é o turismo, além de reestruturar a área central, requalificando o fluxo nessas regiões. Nesse caso, as fontes ficam nas principais praças da cidade, sendo foco principal dos turistas, por isso, promover a melhora e o funcionamento das fontes terá impacto direto na experiência dos turistas que visitam as praças da cidade.

5. Aderência às práticas preconizadas nos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS):

Os indicadores dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, 8 (Trabalho Decente e Desenvolvimento Econômico), 10 (Redução das Desigualdades) e 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) foram fatores importantes no desenvolvimento do projeto, uma vez que o município vem empenhando esforços com vistas a proporcionar um crescimento "regrado" e sustentável, possibilitando o fortalecimento

Thaís

de São Bento do Sapucaí como destino turístico, salvaguardando o patrimônio histórico-cultural e natural, visando consciência ambiental, segurança pública e redução da pobreza por meio da geração de emprego e renda.

6. Contribuição para o processo de desenvolvimento regional:

São Bento do Sapucaí faz parte da região Mantiqueira Paulista, reconhecida pelo Ministério do Turismo, e desenvolve ações conjuntas no sentido de promover intercâmbio de práticas sobre diversas vertentes do turismo, atraindo fluxo turístico e consolidando a região como destino organizado. Desse modo, o projeto visa à melhoria da infraestrutura turística para o município e região, possibilitando a criação de novos roteiros conjuntos, fortalecendo o turismo de toda a Mantiqueira.

Objeto 9: Implantação dos Pontos de Selfie

1. Capacidade para manter, incrementar ou requalificar o fluxo turístico:

O projeto é uma requalificação do fluxo turístico, dando nova vida a alguns pontos turísticos locais, fomentando assim o turismo em toda a cidade, e por consequência, atingindo outros atrativos como as cachoeiras, trilhas, igrejas de bairro, além da Igreja Matriz e outros.

2. Associação com atrativo turístico do município:

O projeto tem associação direta com outros pontos e atrativos turísticos do município, como a Igreja Matriz, as Igrejas de Mosaico, o Letreiro Turístico; a Praça General Marcondes Salgado (marco zero do município).

3. Importância na estratégia de desenvolvimento econômico e social para o município:

A “Implantação dos Pontos de Selfie” tem um papel importante para consolidação de São Bento do Sapucaí como destino turístico, uma vez que impactará diretamente na geração de emprego e renda, visto que os principais pilares do município são turismo e agropecuária, promovendo assim o desenvolvimento econômico e social para o município. A distribuição dos pontos de *selfies* em diferentes localidades contribuirá para a distribuição do fluxo turístico para diversos bairros, possibilitando que o turista percorra a cidade toda e tenha acesso aos empreendimentos turístico de cada bairro.

4. Consistência entre os objetivos do projeto e as possibilidades de estruturação do destino:

O projeto objetiva oferecer uma estrutura do município mais adequada para que os turistas tirem fotos em segurança, podendo apreciar as belezas naturais do município, fomentando um dos pilares da economia local, que é o turismo, além de reestruturar e requalificar o fluxo nas diferentes regiões.

Paula

5. Aderência às práticas preconizadas nos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS):

Os indicadores dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, 8 (Trabalho Decente e Desenvolvimento Econômico), 10 (Redução das Desigualdades) e 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) foram fatores importantes no desenvolvimento do projeto, uma vez que o município vem empenhando esforços com vistas a proporcionar um crescimento “regrado” e sustentável, possibilitando o fortalecimento de São Bento do Sapucaí como destino turístico, salvaguardando o patrimônio histórico-cultural e natural, visando consciência ambiental, segurança pública e redução da pobreza por meio da geração de emprego e renda.

6. Contribuição para o processo de desenvolvimento regional:

São Bento do Sapucaí faz parte da região Mantiqueira Paulista, reconhecida pelo Ministério do Turismo, e desenvolve ações conjuntas no sentido de promover intercâmbio de práticas sobre diversas vertentes do turismo, atraindo fluxo turístico e consolidando a região como destino organizado. Desse modo, o projeto visa à melhoria da infraestrutura turística para o município e região, possibilitando a criação de novos roteiros conjuntos, fortalecendo o turismo de toda a Mantiqueira.

Objeto 10: Reforma dos Totens dos limites do Município

1. Capacidade para manter, incrementar ou requalificar o fluxo turístico:

O projeto tem como objetivo incrementar o fluxo turístico revitalizando a sinalização de chegada e partida do município, nos marcos das divisas com as cidades vizinhas como Campos de Jordão/SP, Santo Antônio do Pinhal/SP, Paraisópolis/MG, Gonçalves/MG, Sapucaí Mirim/MG, em vias, principalmente rurais, melhorando a disponibilidade de informações ao turista, reforçando seus entendimentos de que estão atravessando área do município, visando influenciá-los para que ingressem no mesmo.

2. Associação com atrativo turístico do município:

O projeto se associa a outros pontos e atrativos turísticos por abranger a sinalização das principais entradas/saídas de estradas/rodovias/avenidas que atravessam o município e que conduzem o turista ao acesso ao Portal, à Praça Dr. Adhemar Pereira de Barros (Praça do Coreto), à Igreja Matriz, ao Mirante do Cruzeiro, ao Letreiro Turístico; à Praça General Marcondes Salgado (marco zero do município), ao Muro de Mosaico da Escola Dr. Genésio Cândido Pereira, ao Mercado Municipal, além do acesso às demais Praças e artesanatos do município.

3. Importância na estratégia de desenvolvimento econômico e social para o município:

A “Reforma dos Totens dos limites do Município” tem um papel importante para consolidação de São Bento do Sapucaí como destino turístico, uma vez que impactará

Phau

diretamente na geração de emprego e renda, visto que os principais pilares do município são turismo, agropecuária e esportes, promovendo assim o desenvolvimento econômico e social para o município.

4. Consistência entre os objetivos do projeto e as possibilidades de estruturação do destino:

O projeto objetiva oferecer uma estrutura do município mais adequada para sinalizar, informar e receber turistas que chegam e partem da cidade, fomentando um dos pilares da economia local, que é o turismo, além de aumentar os pontos de visitação da cidade.

5. Aderência às práticas preconizadas nos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS):

Os indicadores dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, 8 (Trabalho Decente e Desenvolvimento Econômico), 10 (Redução das Desigualdades) e 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) foram fatores importantes no desenvolvimento do projeto, uma vez que o município vem empenhando esforços com vistas a proporcionar um crescimento “regrado” e sustentável, possibilitando o fortalecimento de São Bento do Sapucaí como destino turístico, salvaguardando o patrimônio histórico-cultural e natural, visando consciência ambiental, segurança pública e redução da pobreza por meio da geração de emprego e renda.

6. Contribuição para o processo de desenvolvimento regional:

São Bento do Sapucaí faz parte da região Mantiqueira Paulista, reconhecida pelo Ministério do Turismo, e desenvolve ações conjuntas no sentido de promover intercâmbio de práticas sobre diversas vertentes do turismo, atraindo fluxo turístico e consolidando a região como destino organizado. Desse modo, o projeto visa à melhoria da infraestrutura turística para o município e região, possibilitando a criação de novos roteiros conjuntos, fortalecendo o turismo de toda a Mantiqueira.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos, lavrou-se a presente Ata a que se refere esta Reunião do Conselho Municipal de Turismo que, após lida e aprovada, foi assinada pelo Presidente e pela Secretária.


Edson Bergamaschi
Presidente do COMTUR


Thais Cristiane Santos Prado
Secretária do COMTUR